
5. Compreender a formação contínua. Uma análise a partir dos técnicos de radiologia¹

5.1. A formação contínua: fundamentos e perspectivas

A noção de formação contínua é polissémica. Efetivamente, à noção de formação contínua está subjacente a noção de formação propriamente dita que se prende com várias interpretações que vão do ato de formar, ao efeito de formar, ou mesmo ao modo de formar. Esta multireferencialidade do conceito e a preponderância que assume, na atualidade a formação, tanto ao nível dos discursos – científicos, económicos, políticos – como das práticas, apela a uma clarificação do seu significado.

De acordo com a sistematização efetuada por Goguelin (1994), é possível distinguir relativamente a este conceito, cinco aceções: *a)* a ação pela qual uma coisa se forma, é formada, produzida; *b)* a ação de formar, de organizar, de instituir; *c)* a maneira como uma coisa se forma; *d)* o resultado da ação pela qual uma coisa se forma; *e)* o resultado da ação de formar.

De acordo com Fabre (1995), a conotação pedagógica da palavra formação surgiu relacionada com questões militares, no Larrouse, em 1908. Posteriormente, nos anos sessenta, esta conotação estendeu-se à educação, podendo significar: o curso (a habilitação académica), o sistema (o plano de formação dos formadores) e o processo (a formação como resultado).

Goguelin (1994 cf. Silva, 2000) identificou quatro polos semânticos que contribuem para a definição do campo conceptual da formação:

1. O polo educar: provém do étimo latino *educare* (alimentar, criar...) e *educere* (fazer sair de...). Trata-se de um conceito abrangente que designa tanto o desenvolvimento intelectual ou moral como o físico;
2. O polo ensinar: com origem no latim *insignare* (conferir marca, uma distinção) aproxima-se dos vocábulos aprender, explicar, demonstrar e confere um sentido predominantemente operatório ou metodológico e institucional. «O ensino é uma educação intencional que se exerce numa instituição

⁽¹⁾ Ana Monteiro. Técnica de Radiologia. Mestre em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde e Carlos Alberto da Silva.